



Governo do Estado de São Paulo
Casa Civil
Gabinete do Secretário da Casa Civil

OFÍCIO

Número de Referência: RI - 1042/2021

Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Requerimento de Informação 1042/2021 - Deputada Professora Bebel

Ofício nº 3945/2022/SGL/CC

Ao Exmo. Senhor Deputado LUIZ FERNANDO
1º Secretário
Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria da Educação em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria da Deputada Professora Bebel.

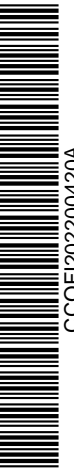
Atenciosamente,

São Paulo, 24 de junho de 2022.

Cauê Macris
Secretário de Estado
Gabinete do Secretário da Casa Civil

Classif. documental

006.01.10.003



CCOFI202200420A





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais

OFÍCIO

Interessado: Deputada Professora Bebel

Assunto: RI 1042, 2021

Trata-se de Requerimento de Informação 1042, de 2021, sobre esclarecimentos sobre o orçamento público destinado às melhorias estruturais das escolas públicas do estado de São Paulo.

Questiona-se:

1. É fato que o estado de São Paulo gastou apenas 20% (vinte por cento) das verbas reservadas para reforma e melhoria das escolas estaduais até o presente momento, considerando-se o total de verba planejado para tal finalidade?
2. Por qual razão isso aconteceu?
3. A despeito deste fato, ainda assim haverá o retorno das atividades presenciais nas escolas paulistas, mesmo com o cenário pandêmico ainda existindo?
4. Face a essa ausência de gastos para a melhoria e reforma das escolas, quantas escolas estão plenamente preparadas para receber os alunos em estudo presencial, considerando o surto pandêmico ainda existente?

Em atendimento ao requerimento, comunicamos que, do orçamento total relativo aos investimentos em infraestrutura, 73% do orçamento foi liquidado entre duas ações orçamentárias, a verba para a operação da rede de Ensino Básica e a verba para realização de melhorias, manutenção e ampliação das escolas. O maior investimento foi realizado no PDDE Paulista, que as escolas utilizam para reformas menores e ações que garantem o retorno seguro às aulas. Os 20% se referem a apenas uma das ações, a que trata de grandes reformas e depende de licitações para serem executadas. Para o caso destes recursos, é preciso salientar que os referidos não foram dispensados de seu uso para a finalidade a qual foi proposta - ou seja de realização de grandes reformas - tendo sido inscrito em Restos à Pagar, vinculado a contratos específicos de modo que tem sido utilizado durante o exercício de 2023, para custear as reformas contratadas no exercício anterior.

Quanto ao retorno presencial, informa-se que a Secretaria da Educação já destinou cerca de 50 milhões para as unidades escolares, via Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE Paulista, para

Classif. documental

006.01.10.003



SEDUCOFI202265993A

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais

a aquisição de insumos e realização de adequações necessárias para o retorno presencial, além de ter sido obedecido todos os protocolos vigentes do Plano São Paulo, estando a totalidade das unidades escolares preparadas para o atendimento dos alunos desde o retorno das atividades presenciais.

São Paulo, 24 de maio de 2022.

Renilda Peres de Lima
Secretário de Educação
Gabinete do Secretário

